
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - PE: seminário discutiu a apicultura em Pernambuco; 3 - Apicultores de Piracaiá e região se preparam para vender para todo Estado; 4 - Abelhas enxergam o mundo com mais cores e de forma mais rápida que os humanos; 5 - Mel no cardápio escolar; 6 - Seminário vai reunir técnicos em Sorocaba; 7 - Japoneses estão entusiasmados com pesquisas alagoanas; 8 - Ações do IFPI sobre produção de mel no PI é divulgada pelo MEC; 9 - PE: apicultores do Araripe preparam-se para exportação; 10 - MS: encontro incentiva formação de cooperativa de apicultores; 11 - Apicultores participam de cursos na região norte do Piauí; 12 - Veracel estimula apicultura na Bahia; 13 - AL: bombeiros realizam curso para promover apicultura; 14 - Coapis se prepara para exportar mel; 15 - MG: Associação Apicultores de São João Del Rey promove seminário.

1 - Momento de Reflexão

"Amor é a força da vida, e trabalho vinculado ao amor é a usina geradora da felicidade." (Espírito de André Luiz)

2 - PE: seminário discutiu a apicultura em Pernambuco

Araripina/PE - Representantes da cadeia produtiva do mel no estado participaram, na última sexta-feira (19), no auditório Charles Luciano, na Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina, do Seminário Tecendo Redes de Inovação para o Desenvolvimento da Apicultura de Pernambuco. O evento faz parte das ações desenvolvidas pela Secretaria de Desenvolvimento e Articulação Regional junto às cadeias produtivas do mel e leite no estado, por meio do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural (ProRural), em parceria com a Fundação AVSI (Associação dos Voluntários para Serviço Internacional), organização não-governamental italiana. O seminário referente à cadeia do leite aconteceu na última quarta-feira (17), no município de Garanhuns.

O objetivo do projeto é gerar um ambiente de cooperação entre as unidades produtivas para a construção e difusão de tecnologias mais apropriadas ao desenvolvimento das atividades produtivas rurais, tendo como tema o aumento da produção em bases competitivas.

O secretário de Desenvolvimento e Articulação Regional, José Patriota, enfatizou que a participação no seminário era importante para articular parcerias e juntar forças para superar as dificuldades. "O nível organizacional de vocês e a boa vontade do governador Eduardo Campos tem levado a apicultura a ser uma atividade sustentável economicamente. Cabe a nós agregar recursos financeiros e tecnológicos a essa rede", disse Patriota aos apicultores durante o Seminário em Araripina.

No encontro, foram tratados temas como A Importância Econômica e Social da Apicultura em Pernambuco, Os Requerimentos de Inovação para a Apicultura, As Redes como Método Efetivo de Desenvolvimento e Os Casos de Êxito em Redes. Também foram expostas as experiências locais de apicultores da Apis Araripina, ATA, PASA e da Casa Apis.

O secretário José Patriota falou sobre as Ações do Governo de Pernambuco para Favorecer a Inovação e Formação de Redes. Ele reforçou que, atualmente, qualquer projeto produtivo necessita ter parceria e organização da comunidade. "Precisamos superar o individualismo e o

assistencialismo que está embutido em nossa cultura. O nosso desafio de organização é fazer uma cooperação econômica. O pequeno produtor sozinho não tem saída”, sentenciou.

A representante do Sebrae, Lucélia Barros, revelou os números da apicultura nacional, do Nordeste e da Região do Araripe, que produz 60% do mel de Pernambuco, sendo o 1º produtor do estado. “A Região do Araripe produz 700 toneladas de mel endêmico. Entretanto, ainda precisamos saber como e quais as necessidades para crescermos ainda mais na região”.

O presidente da Associação de Apicultores de Venturosa (Apiven), da região do Agreste Meridional, Josimar de Almeida, participou do encontro e afirmou que havia ido ao encontro por também acreditar em redes. “A demanda para a compra de mel no país é grande. Temos que nos organizar melhor e pensar em uma ação estruturadora. Se não nos organizarmos não vamos chegar a lugar nenhum. Por isso, fizemos parcerias com o Prorural, o Ipa e a Adagro”, enfatizou Josimar.

Para o apicultor Enevaldo da Silva, presidente da Cooperativa dos Apicultores e Meliponicultores da Região do Araripe Pernambucano (Coamps), o Seminário trouxe uma oportunidade de encontrar com representantes de órgãos que podem trazer soluções para os seus problemas, buscar melhorias na qualidade de produção e comercialização do produto, além de aproximar os apicultores. “Temos a oportunidade de mostrar o que a apicultura representa para a região”, disse.

Além do secretário de Desenvolvimento e Articulação Regional, o seminário contou com a participação da coordenadora de Núcleos Produtivos do Prorural, Anastácia Brandão; da coordenadora da Unidade Técnica Regional (UTR) de Petrolina, Josimary Tavares; da coordenadora da AVSI, Lareyne Almeida; da gerente de Negócios do Sebrae Araripina; Lucélia Barros; além de representantes da Codevasf, Ipa, Adagro, Projeto Dom Hélder (MDA), Itep, dos bancos do Brasil (BB) e do Nordeste (BNB) e da Câmara de Vereadores de Araripina.

Histórico - Em fevereiro, 11 representantes das cadeias produtivas do leite e do mel estiveram na Argentina conferindo, in loco, a produção nas cooperativas deste país. Dos dias 8 a 13, produtores e técnicos dos municípios de Garanhuns, Caruaru, Ibimirim, Trindade, Parnamirim, Granito, Tabira, Saloá, Pesqueira, Araripina e Águas Belas visitaram empreendimentos bem sucedidos de produção de mel e leite nas terras argentinas. O programa incluiu, ainda, capacitação apícola e láctea com apresentação de experiências exitosas, como as de mel, no México.

Prorural - Nos últimos três anos, o ProRural investiu R\$ 3.513.162,9 em projetos produtivos na área de Apicultura, Meliponicultura (nome dado ao cultivo das abelhas-sem-ferrão) e em módulos de apoio e à conservação e beneficiamento (no qual estão incluídos os equipamentos resfriadores de leite). A cadeia do mel contou com recursos da ordem de R\$ 735.159,69. A de apoio à conservação e beneficiamento do leite, com R\$ 2.778.003,21.

Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - NOTÍCIAS - 22/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=VyBsU7w4K7YNY34mpVdiPg>

3 - Apicultores de Piracaia e região se preparam para vender para todo Estado

Organizados, 15 pequenos produtores de mel de Piracaia e região trabalham para conseguir o selo que permita a eles comercializar em todo o Estado de São Paulo. Por ora, eles têm licença apenas para vender municipalmente. Os apicultores têm o apoio do Sebrae-SP, por meio do escritório regional de Guarulhos, da prefeitura e também do Governo Estadual. “Há um projeto em andamento para liberação de verba estadual para construção de um entreposto, onde eles possam vender mel e

outros produtos afins”, diz Cristiane Rebelato, gerente do Sebrae-SP na área que engloba a região. A expectativa é que, com o entreposto, novos apicultores participem do grupo. “Com os trabalhos, a ideia é ampliar a produção de mel na região em 100% até 2011”, conta Monica da Silva Gonçalves, do escritório do Sebrae-SP em Guarulhos, e responsável pelo grupo.

Os apicultores têm o acompanhamento técnico de consultores do Sebrae-SP e recebem treinamento sobre a manipulação e coleta do mel, bem como capacitações na área de administração. Em agosto de 2009, por exemplo, eles participam do curso "Juntos Somos Fortes", que apresentou os diferentes tipos de organizações coletivas, que podem atender aos interesses do grupo, conceitos sobre cooperativas e associações e formas de agregar o trabalho de todos.

Mel da macadâmia - Um dos apicultores atendidos pelo projeto é José Francisco Vieira, o Zé Preto, que há 30 anos produz mel na região, numa produção pequena e familiar. Há cerca de três anos, ele começou a produzir o produto a partir da florada da macadâmia, árvore que produz a castanha de mesmo nome. É um mel diferenciado, de coloração amarelo-esverdeada e um gosto muito suave”, explica. O comum na região é o mel da florada silvestre. Zé Preto diz que os consumidores que provam o mel ficam encantados com o sabor. “Tudo que produzo, vendo”, diz.

Ele e os outros apicultores estão ansiosos para conseguir a licença e passar a comercializar no Estado. “O pessoal do Sebrae-SP está nos orientando sobre como fazer um rótulo diferenciado e uma boa apresentação dos produtos”, diz. O trabalho do Sebrae-SP com o grupo de apicultores de Piracaia começou em 2007, com o objetivo de tornar as pequenas produções familiares sustentáveis.

Contato para a imprensa: Andreoli/ MS&L a serviço do Sebrae-SP - Luciane Crippa – Assessora de Imprensa - Tel.: (11) 3177-4904 - E-mail: lucianec@sp.sebrae.com.br

Fonte: Sebrae SP - Notícias - 18/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2/?a=noticia&nv=xI-StMgpnX8NY34mpVdiPg>

4 - Abelhas enxergam o mundo com mais cores e de forma mais rápida que os humanos

O Globo - Londres - As abelhas veem cinco vezes mais rápido que os humanos, afirmaram esta semana pesquisadores da Universidade de Londres, em Queen Mary. Eles são os animais que enxergam cor com a maior velocidade, e por isso têm mais facilidade para se descolar em matas densas para encontrar comida, afirmam os pesquisadores Peter Skorupski e Lars Chittka, coordenadores da pesquisa. O estudo foi publicado no "Journal of Neuroscience".

A habilidade de enxergar em alta velocidade é comum em insetos voadores. Possibilita que eles fujam de predadores e encontrem seus pares no ar. No entanto, cientistas não sabiam se as abelhas eram capazes de ver colorido enquanto voavam rapidamente. - Nem sempre conseguimos enxergar um inseto voando, mas eles nos veem e também conseguem identificar seus pares graças a esta visão especial. A maneira como enxergamos depende da forma como as células do olho capturam imagens e as transmitem para o cérebro. A maioria dos insetos enxerga de forma mais rápida que nós humanos - disse Skorupski.

As abelhas usam sua visão de várias maneiras. Além de desviar objetos, elas conseguem identificar buracos e pequenas entradas (como a das colmeias) e flores coloridas.

Fonte: O Globo Online - Rio de Janeiro/RJ - CIÊNCIA - 18/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2/?a=noticia&nv=TBc5BWLkfaUNY34mpVdiPg>

5 - Mel no cardápio escolar

Cerca de 30 toneladas de mel, de um total de 100 toneladas produzidas pelos mais de 200 apicultores da região Sudoeste de Mato Grosso, serão adquiridas neste ano pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O produto, embalado em forma de sachê de 10 gramas a unidade, será distribuído na merenda das escolas da Grande Cáceres.

A informação é do técnico agrícola Rubens de Pinho Filho, gerente da recém inaugurada agência do Sebrae/MT de Lucas do Rio Verde. Segundo ele, que por quase uma década foi gerente da agência Sebrae em Cáceres, este resultado é fruto de um trabalho iniciado em 2005, com a criação do Arranjo Produtivo Local (APL) da cadeia produtiva do mel na região Sudoeste de Mato Grosso, envolvendo 20 municípios.

"Em meia década, a produção regional saltou de 20 para 100 toneladas, enquanto a produtividade saiu de 11 para quase 40 quilos por colméia/ano", afirma Rubinho (como é conhecido pela sua ampla rede de contato), ressaltando que a produção mato-grossense ainda é pequena em relação a estados como Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Piauí, onde a profissionalização da atividade tem 20 anos. "Mesmo assim, somos o 14º produtor do país", completa.

"Para se ter uma idéia, em 2004 havia apenas duas associações formalizadas. Hoje, são seis associações e uma cooperativa, a Coapismat, além da Federação das Entidades Apícolas de Mato Grosso (Feapismat), o que nos permitiu, por exemplo, sediar, neste ano, o 18º Congresso Brasileiro de Apicultura, a ser realizado entre 19 e 22 de maio, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá". Essa realidade, diz, permitiu um avanço ainda maior. "A região já possui uma marca, Mel do Mato, que está nas gôndolas das redes de supermercados e está concluindo um entreposto, que contará com o Selo de Inspeção Federal (SIF), permitindo a sua comercialização em todo o País", diz.

Essa evolução, explica, que desembocou no aumento do número de apicultores na região de 120 para mais de 200, é fruto de várias ações. Como o diagnóstico do setor, em 2004; a criação do APL em 2005; a realização de feiras, para colocar o produtor mais próximo do consumidor final; e capacitação, inclusive voltada para o múltiplo uso do mel. "Transformar o mel in natura em produtos como pão (de mel), rocambole, bolo, etc. Mudar a cultura brasileira de que o mel é só remédio, cujo resultado é consumo de apenas 128 gramas anuais por pessoa. Ao contrário, o mel é alimento", enfatiza.

Ele conclui informando que essas ações são resultado de parcerias entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração (Sicme), Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea-MT), Secretaria de Desenvolvimento Rural (Seder), Ministério da Integração e Social e do Desenvolvimento Agrário (Mapa).

Fonte: A Gazeta - MT - Cuiabá/MT - Terra & Criação - 22/03/2010 -

<http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Fnh6PFVy2L8NY34mpVdiPg>

6 - Seminário vai reunir técnicos em Sorocaba

A cidade de Sorocaba será sede, no próximo dia 25 (quinta-feira), do 5º Seminário Regional de Apicultura. O evento é promovido pela Associação Paulista dos Técnicos Apícolas (Apta) e pela

Cooperativa dos Apicultores de Sorocaba e Região (Coapis). O seminário será no Teatro do Sesi, com início às 8h. O encerramento está marcado para as 17h30.

A abertura oficial será feita pelo presidente da Confederação Brasileira de Apicultura, José Gumercindo Correia Cunha. Na parte da manhã, também haverá palestras com os temas Soluções de crédito para produtores rurais, Meliponídeos Abelhas Indígenas e Polinização. Após o almoço, os participantes ouvirão sobre Gestão de apiários e também participarão de uma palestra motivacional.

O Sesi fica na rua Gustavo Teixeira, 412, no bairro do Mangal. Mais informações pelos telefones (15) 3411-9984 ou (15) 3231-3777.

Fonte: Cruzeiro do Sul - Sorocaba/SP - Agropecuária - 19/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2/?a=noticia&nv=L6NXXTl4PwwNY34mpVdiPg>

7 - Japoneses estão entusiasmados com pesquisas alagoanas

Por Agência Alagoas - Lucas Lisboa. Na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) aconteceu, nesta sexta-feira (19), um encontro entre professores e pesquisadores da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), com um grupo de cinco representantes e pesquisadores de uma empresa japonesa especializada no desenvolvimento de produtos alimentícios naturais, voltados para a saúde dos consumidores.

O objetivo da reunião era a apresentação dos pesquisadores alagoanos à comitiva japonesa, sobre a qualidade da própolis vermelha desenvolvida no Estado e seus meios de produção, tendo em vista um acordo que estabeleça uma cooperação técnica entre Alagoas e o Japão. As apresentações dos professores e pesquisadores se deram em três segmentos. Capacidade de produção no campo, ministrada pelo administrador e professor da Universidade Federal de Alagoas, Júlio César Andrade; controle de qualidade da própolis, apresentada pelo professor da Ufal, Ticiano Gomes e desenvolvimento dos produtos farmacêuticos e cosméticos, apresentada pela professora Wirla Gonçalves, também da Universidade Federal de Alagoas.

A diretora de Política de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Lenilda Austrilino, destacou a necessidade do fomento à produção da própolis vermelha no Estado. “Queremos tornar a produção da própolis vermelha no Estado algo que o desenvolvimento do Estado. Os estudos e trabalhos desenvolvidos são de muita qualidade. É necessário o apoio de pessoas ligadas ao setor a produção para o desenvolvimento do setor em Alagoas”, fala Lenilda Austilino.

Ao final das apresentações, a missão japonesa pôde fazer seus questionamentos para os pesquisadores, transmitindo também seus conhecimentos como forma de troca de experiências. Os representantes se mostraram muito satisfeitos com as pesquisas feitas atualmente em Alagoas — um dos principais estados produtores do Brasil - e garantiram estudar as ideias, para que futuramente se firme uma parceria entre as duas partes.

A proposta é que a cooperação técnica funcione através de financiamento para pesquisas, suporte para estudos e um intercâmbio cultural que possibilite uma constante troca de experiências em prol do desenvolvimento da produção e da qualidade da própolis vermelha em Alagoas. Ainda participaram do encontro, o professor Zenaldo Porfirio (Uncisal), além dos representantes da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Cooperativa de Produtores de

Mel de Alagoas (Coopmel) Mário Calheiros, Bruno Cabral e Reginaldo Lira.

Fonte: Cada Minuto - Brasil/Mundo - 19/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=yJNKzxU-6iwNY34mpVdiPg>

8 - Ações do IFPI sobre produção de mel no PI é divulgada pelo MEC

Lena Mendonca. Cartilha mostra resultado de pesquisas realizadas sobre o controle de qualidade do mel. A castanha-do-brasil, a soja, o mel e os laticínios são os novos temas da série Cartilhas Temáticas, produzida pelo MEC a partir de pesquisas desenvolvidas nas escolas da Rede Federal de Ensino Profissional.

No Instituto Federal do Piauí, por exemplo, são realizadas pesquisas focadas no controle da qualidade do mel produzido no estado. Em entrevista ao MEC, o coordenador do curso de Tecnologia em Alimentos do IFPI, Robson Alves da Silva, diz que a instituição analisa amostras do mel produzido no município de Picos para detectar possíveis irregularidades no produto. "Os testes realizados são importantes para que possamos identificar e corrigir, dentro do processo de produção, qualquer anomalia que comprometa a qualidade do mel produzido pelos apicultores da região", explica o coordenador. Ele também destaca os parâmetros realizados pelo Instituto Federal para o controle da qualidade do mel como o pH (para indicar o grau de acidez ou alcalinidade do produto), teor de umidade, açúcares e amido.

Apicultura - De acordo com a cartilha, o Brasil é hoje o sétimo maior produtor de mel e o quinto em exportações do produto. Já o Piauí é o maior produtor de mel da Região Nordeste. O documento valoriza a apicultura por ser uma atividade que possibilita geração de emprego e renda, sobretudo para a agricultura familiar. São milhares de empregos nos serviços de manutenção dos apiários, na produção de equipamentos e no manejo dos produtos originários do mel, entre eles a cera e a geléia real

Em nosso estado a apicultura reúne aproximadamente 25 mil pessoas, e tem como grande consumidor o mercado norte-americano, que somente em 2009 já adquiriu 350 toneladas do produto junto à Central das Cooperativas Apícolas do Semiárido Brasileiro (Casa Apis), centro de processamento e industrialização do mel localizado em Picos.

Cadernos Temáticos - Idealizados em 2005 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação, os cadernos temáticos organizam as pesquisas desenvolvidas nas escolas. Outras cartilhas já foram publicadas com receitas populares brasileiras de doces e geléias, café, cachaça e vinho.

Fonte: AssCom - 180 Graus.com - Teresina/PI - Geral - 19/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=zGJne8E-JTUNY34mpVdiPg>

9 - PE: apicultores do Araripe preparam-se para exportação

Trindade/PE - O Centro Vocacional Tecnológico da Apicultura (CVT) do município de Trindade vai incrementar a produção de mel, refletindo positivamente na economia de 10 municípios da Região do Araripe. O investimento, financiado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), soma cerca de R\$ 1 milhão. A previsão é de que o Centro, que deverá beneficiar mais de mil famílias, comece a funcionar em junho, conforme acordado em reunião realizada no último dia 18 de março.

Participaram do encontro, representantes da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária (SARA), Mapa, Sebrae, Prefeitura de Trindade, Câmara de Vereadores de Trindade e Fórum de Apicultura do Araripe. A parceria entre apicultores, cooperativas, associações e governos deve tornar o mel do Araripe competitivo quanto em relação à qualidade e preço, viabilizando a entrada do produto no exterior.

O prédio, onde será instalado o CVT, será equipado e reformado de acordo com as normas da Vigilância Sanitária do Mapa e CPRH. A obra está orçada em cerca de R\$ 300 mil. Depois da reforma, a Prefeitura de Trindade deverá, por meio de comodato, repassar o prédio para a Cooperativa de Apicultores, que ficará encarregada de gerenciar o CVT, com apoio da Secretaria Estadual de Agricultura e Reforma Agrária, Sebrae, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e Fórum de Apicultura do Araripe

“O mel sairá do campo para a Central de Comercialização, onde receberá todo o tratamento necessário para o consumo. Desta forma, o produto deverá gerar renda e aumentar as oportunidades para o apicultor”, disse o representante da Secretaria da Agricultura e Reforma Agrária, Marcelo Rabelo. Com a instalação do CVT, cursos e ensino de novas técnicas serão disponibilizados à população com o objetivo de incrementar a produção. A Região começou a ganhar destaque na produção de mel, há 15 anos. Atualmente, a Região do Araripe produz 1.000 toneladas de mel por ano. Trindade produz, em média, 100 toneladas de mel de abelha deste total.

Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 25/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=SEcZZs8K6D4NY34mpVdiPg>

10 - MS: encontro incentiva formação de cooperativa de apicultores

Dourados/MS - Produtores de mel de Mato Grosso do Sul se reúnem no dia 30 de março em Dourados, para o 2º Encontro de Cooperativismo Apícola de MS, realizado pelo Sebrae/MS, em parceria com a Federação Estadual de Apicultura e Meliponicultura e do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no MS (OCB).

O cronograma do Encontro inicia às 8h com a palestra do presidente da Federação, Gustavo Bijos, sobre as ações da sua entidade para o desenvolvimento do cooperativismo apícola. “Vamos apresentar as diversas vantagens que a Federação oferece para as associações se organizarem e, futuramente, se tornarem cooperativas”, constata.

A palestra da OCB dá seqüência ao tema introduzido anteriormente, explorando as vantagens e desvantagens da formação de cooperativas para a produção de mel, bem como os direitos e deveres de seus participantes. Um esclarecimento importante para o presidente da Coopismel, Serilo Gardin, uma cooperativa que deixou de atuar em 2005 devido a problemas administrativos e que agora retoma suas atividades.

“As pessoas cobravam sua parte dos ganhos na cooperativa, mas poucos pagavam a cota de participação obrigatória”, relembra Gardin. De acordo com ele, as cooperativas são fundamentadas em um processo democrático, onde tanto os lucros quanto os prejuízos devem ser socializados. “A gente tem muito o que conversar com os participantes”, constata se referindo à atividade do período da tarde, que inicia às 14h; uma Assembléia Ordinária sobre as próximas ações a serem tomadas pela Coopismel.

Em 2008, Mato Grosso do Sul contava com 1,3 mil apicultores legalizados que se organizaram em

diversas associações. O presidente da OCB/MS, Celso Régis explica que essa organização é fundamental para que os produtores de mel possam dar o próximo passo e formarem cooperativas: “As pessoas já estão organizadas em torno de um objetivo comum, elas já se conhecem, já firmaram compromissos internos”.

Régis explica que diferente de uma associação, onde mesmo organizados os produtores fornecem o mel individualmente – como pessoas físicas – a cooperativa é uma empresa, e com CNPJ é capaz de somar tanto a produção de pequenos quanto de grandes apicultores para conseguir um potencial maior de barganha de mercado. “As cooperativas permitem maior capacidade de entrega, logística e principalmente quantidade. Isso sem contar a possibilidade de fornecer para o poder público e empresas que exigem nota fiscal”.

Atualmente, apenas o município de Amambai possui uma cooperativa apícola em funcionamento – A Cooperbai, que em dois anos de atividade já atingiu resultados expressivos. De acordo com Gustavo Bijos, já na primeira venda da cooperativa para a prefeitura, que introduz o mel na merenda escolar, o consumo do produto aumentou em 300%. “Nosso sonho é que cada região crie a sua cooperativa e que, a partir daí, possamos pensar em uma que englobe todas no Estado inteiro”, ressalta Bijos. “Com essa estrutura por trás, vai ser possível fortalecer a marca do nosso produto e agregar valor à produção”.

Serviço: O 2º Encontro de Cooperativismo Apícola de MS acontece em Dourados, no Sebrae Regional Sul, que fica na Rua Presidente Kennedy, 855, Praça do Cinquentenário. O evento vai das 8h às 18h e a entrada é gratuita.

Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 25/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2///?a=noticia&nv=dKvks6U2EscNY34mpVdiPg>

11 - Apicultores participam de cursos na região norte do Piauí

Cerca de vinte apicultores da região norte do Piauí participam sábado (27) e domingo (28) de um curso de Manejo de Colméias. O treinamento acontece no Povoado Malhada das Pedras, em São João da Fronteira, cidade distante 226 quilômetros de Teresina. Os produtores que participarão da capacitação são ligados à Associação dos Profissionais de São João da Fronteira, Apas, que envolve apicultores de diversas comunidades daquele município como Cercado Novo, Aroeira, Malhada das Pedras e Cachoeira.

Durante o curso, com carga horária de vinte horas, serão abordados temas relacionados ao sistema de produção do mel, como: troca de cera, avaliação da postura da rainha, necessidade de troca da rainha, multiplicação do enxame, biologia das abelhas e identificação do ponto de colheita e extração do mel. “Serão repassadas técnicas inovadoras e adequadas de manejo de colméias, o que deve contribuir para melhorar e aumentar a produção de mel, promovendo também o crescimento da renda familiar dos pequenos apicultores da região”, afirma o gestor do Projeto Apis do Norte Piauiense, Paulo Alexandre Carvalho.

O treinamento é uma realização do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sebrae no Piauí, através do Projeto Apis do Norte Piauiense, em parceria com a Prefeitura Municipal de São João da Fronteira e com a Cooperativa Apícola Batalha Esperantina, Cooabel.

Outra ação que o Sebrae no Piauí realizará em parceria com a Cooabel será um curso de Boas Práticas de Colheita, que também acontecerá sábado (27) e domingo (28). O treinamento, que vai

beneficiar doze apicultores do Povoado Lagoa da Caiçara ligados à Coobel, será ministrado na Comunidade Vereda dos Anacleto, em Esperantina, cidade localizada a 174 quilômetros ao norte de Teresina. Serão dezesseis horas de curso, durante as quais os apicultores vão aprender sobre os perigos na produção do mel; manejo; necessidade de higiene pessoal e de utensílios; cuidados na coleta e transporte dos favos; importância do registro de informações como datas de coleta do mel, controles de higienização e validade; utilização de roupas apropriadas para a atividade; entre outras técnicas.

“Estamos incentivando esses apicultores a investirem em qualidade, evitando a contaminação e a existência de resíduos no mel. Com as boas práticas de produção, o mel da região terá maior competitividade e poderá conquistar novos mercados”, comenta Carvalho. O Projeto Apis do Norte Piauiense beneficia cerca de duzentos apicultores das cidades de Parnaíba, Buriti dos Lopes, Cocal, Piracuruca, São João da Fronteira, Brasileira, Piripiri, Lagoa de São Francisco, Pedro II, Campo Maior, Batalha e Esperantina.

Entre as ações realizadas pelo projeto estão capacitações e consultorias nas áreas mercadológica, tecnológica, de gestão e de cooperativismo. O foco é consolidar a atividade apícola na região norte e agregar valor ao mel, através do incentivo à confecção de outros produtos relacionados à apicultura como indumentárias, pólen, própolis e cosméticos à base de mel.

Fonte: Aceso Piauí - Teresina/PI - HOME - 25/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=R-WxU99s1RgNY34mpVdiPg>

12 -Veracel estimula apicultura na Bahia

A empresa, junto a Associação de Apicultores de Eunápolis, incrementa a produção de mel no Estado. A Veracel Celulose desenvolve trabalho junto a Associação de Apicultores de Eunápolis na Bahia. Localizada na região sul do Estado, abrange as cidades Eunápolis, Canavieiras, Belmonte, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Mascote, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália.

A empresa tem suas áreas de reserva e plantio de eucalipto, localizadas nas cidades de Guaratinga e Itabela. “Desde o início do nosso trabalho disponibilizamos para os associados, as áreas para colocarem as caixas de abelhas e todos os artigos necessários, inclusive a roupa”, afirma o Coordenador de Silvicultura da Veracel, Agnaldo Vitti. Ao todo são 35 apicultores associados que têm colaborado para que a região Extremo Sul da Bahia possa se transformar em grande produtora de mel do Estado. O presidente da Associação de Apicultores de Eunápolis, Washington Cardoso de Almeida diz que a Associação tem produção anual de cerca de 50 toneladas de mel por ano. “Meu maior interesse é ver o produtor trabalhar e, graças a Deus, isso tem melhorado a cada ano”, acrescenta, ao explicar que a meta da associação é engajar cada vez mais, pequenos produtores.

Para a floresta não existem mudanças com o espaço ocupado. “É uma área com aspecto de prevenção, que não prejudica em nada na floresta, somente ajuda”, declara Jerônimo Christo, gerente de Silvicultura da Veracel. De acordo com Almeida, 99,9% da produção de mel da região é de eucalipto. A associação possui 1660 caixas coletoras, 650 destas da empresa Apis Valverde Indústria Brasileira, que tem uma coleta média anual de 61,5 litros de mel por caixa, quando a média nacional é de 25 a 30 litros. Isto é o que explica Leandra Valverde, umas das oito sócias da empresa familiar, confirmando também a característica dos apicultores da região de formar empresas familiares.

Um estudo divulgado pela Comissão Executiva diz que a apicultura é considerada uma das grandes

opções para a agricultura familiar, pois proporciona o aumento de renda, através da oportunidade de aproveitamento do meio ambiente e de sua capacidade de produção. “Apenas com 50 colméias habitadas e com o manejo adequado, famílias podem produzir 1.500 quilos de mel de eucalipto por ano, gerando uma renda bruta estimada em R\$ 15 mil no varejo ou R\$ 7 mil no atacado”, revela o engenheiro agrônomo Ediney de Oliveira Magalhães, do Centro Regional de Apicultura do Sul da Bahia, do Ministério da Agricultura e Abastecimento/Ceplac/Cepec.

O apicultor Élies Valverde, da Apis Valverde Indústria Brasileira, conta que procurou a parceria com a Veracel para instalar as caixas coletoras. “Começamos a fazer o teste com duas caixas coletoras e hoje já são 650”, destaca. A Bahia é hoje, o quinto maior produtor do Brasil. Cinquenta por cento da produção nacional atende ao mercado interno e a outra metade o externo, tendo a Alemanha e os Estados Unidos como maiores compradores.

Para entrar no mercado formal, os produtores precisam obter o certificado SIF (Serviço de Inspeção Federal) ou do SIE (Serviço de Inspeção Estadual). Somente com este certificado é liberada a comercialização do produto mel e de seus derivados, garantindo um produto de qualidade ao consumidor e a venda legal, dentro das normas do Ministério da Agricultura.

Fonte: Celulose Online - <http://www.celuloseonline.com.br/> - 25/03/2010

13 - AL: bombeiros realizam curso para promover apicultura

Arapiraca/AL - Numa ação inovadora, o Corpo de Bombeiro Militar de Arapiraca realiza o primeiro Curso de Captura de Animas Agressivos para operadores em segurança pública da localidade e do município de Craíbas. Com aulas teóricas e práticas, o projeto apoiado pela Secretaria de Estado da Defesa Social e a Mineração Vale Verde tem como objetivo proporcionar atividade de trabalho e renda com a apicultura e também evitar o extermínio de abelhas na região.

De acordo com o cabo CB Ilson Barbosa, o Corpo de Bombeiros tem recebido uma média de três chamados por dia, para atendimento de vítimas de ataques de abelhas. Segundo ele, já há até mesmo registro de morte em decorrência das picadas do inseto. “Com o desmatamento nas áreas rurais, as abelhas cada vez mais se aproximam das cidades e isso tem provocado um grande número de acidentes. Antes, nós queimávamos os enxames, mas esta atitude também poderia provocar desequilíbrio ambiental. Por este motivo, estamos treinando o pessoal, para que aprendam a capturar e a cultivar a abelha”, destacou o bombeiro militar.

O curso teve início na segunda-feira e foi encerrado hoje (26), com aula prática de captura na zona rural de Craíbas. As aulas teóricas e também alguns exercícios sobre como manusear equipamentos e preparar a cera para a captura aconteceram no quartel, em Arapiraca. Além dos conhecimentos transmitidos pelo sargento Félix, os participantes ainda visitaram um apiário, onde conheceram de perto a atividade, que tem gerado ocupação e renda principalmente para famílias do Agreste e Sertão de Alagoas.

Para garantir o fortalecimento da apicultura em Alagoas, o Governo instituiu o Arranjo Produtivo Local (APL) Apicultura no Sertão. Conforme dados do Sebrae Alagoas, que integra este movimento, aproximadamente 90% dos apicultores profissionais já receberam treinamento teórico e prático, e a maioria deles tem afirmado que a atividade vem contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o aumento da renda familiar, evitando também o êxodo rural. Dados da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (Fapeal) indicam que, somente na região do Sertão, tem sido produzido aproximadamente 80 mil toneladas de mel por ano.

Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 26/03/2010 - http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=S_XbqRavBBINy34mpVdiPg

14 - Coapis se prepara para exportar mel

A obtenção do certificado de qualidade dado pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) é um dos objetivos da Cooperativa dos Apicultores de Sorocaba e Região (Coapis) que conseguiu financiamento de R\$ 980 mil junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A primeira parcela do valor deve ser liberada em breve e, de acordo com o presidente da Apta/Coapis, Alcindo Alves, foi por meio do Banco do Brasil que a cooperativa teve acesso a esta linha de crédito que faz parte do programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS).

Os recursos serão usados para a compra de equipamentos que modernizarão o entreposto da cooperativa. Atualmente, afirma Alves, a Coapis conta com o selo de qualidade dado pelo Serviço de Inspeção do Estado de São Paulo (SISP) e com o SIF os produtos da cooperativa podem até ser vendidos para fora do país. A liberação da primeira parcela do financiamento ainda não aconteceu por uma questão formal. Alves explica que uma das exigências para aderir ao programa é que a entidade esteja sediada em terreno próprio.

A Coapis funciona dentro do terreno da Associação Paulista dos Técnicos Apícolas (Apta) que cederá a área formalmente para a cooperativa. A Coapis foi fundada há cerca de dois anos e meio e nasceu através da Apta, que foi fundada há oito anos. Hoje é a Coapis que funciona dentro da Apta, com a transição da área, formalmente, ficará ao contrário, esclareceu ele.

Fonte: Cruzeiro do Sul - Sorocaba/SP - Agropecuária - 26/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=TP4KvOPNaHQNY34mpVdiPg>

15 -MG: Associação Apicultores de São João Del Rey promove seminário

São João Del Rey/MG - No dia 24 de abril, de 8 às 16 horas, acontece o I Seminário Apícola de São João Del Rey e V Seminário Conap/Sebrae 2010, abril, no Campus Dom Bosco da Universidade Federal de São João Del Rey (Praça Dom Helvécio 74 - Bairro Fábricas).

O valor da inscrição é de R\$ 10,00 e poderá ser feita no local do evento. Na programação, serão discutidos temas como a exportação de própolis e a importância do cooperativismo; linhas de crédito para a apicultura; produção e manutenção de banco de rainhas; manejo de outono para melhorar a safra do mel e a importância da preservação e reserva legal.

Informações na Conap (31) 3581- 8555 e na Associação Apicultores de São João Del Rey (32) 3371-7771.

Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - NOTÍCIAS - 29/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=KHkT8e0QSegNY34mpVdiPg>

SEAB
DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br -
fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br